



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022**

**Coordenação de  
Cooperação Social  
da Presidência da  
Fiocruz**



# BALANÇO DE ATIVIDADES DE 2022 E PERSPECTIVAS PARA 2023

1) Editorial.....	03
2) Apresentação da Cooperação Social.....	04
3) Infográficos com dados consolidados de 2022.....	08
4) Resultados dos projetos.....	20
4.1 Área de acessibilidade e inclusão.....	21
4.2 Área de comunicação.....	25
4.3 Área de cultura.....	31
4.4 Área de desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis em centros urbanos.....	37
4.5 Área de direitos humanos.....	51
4.6 Área de educação.....	55
4.7 Área de juventudes.....	66
5) Projetos apoiados pela Cooperação Social.....	74



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação de Cooperação Social

# 1. EDITORIAL

A publicação apresenta à sociedade e à comunidade Fiocruz os principais resultados alcançados por meio do trabalho em cooperação social no ano de 2022. A Coordenação de Cooperação Social (CCSP) atua a partir do arcabouço teórico e conceitual da promoção da saúde, da Estratégia Fiocruz para Agenda 2030, do Programa Institucional de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, das teses e diretrizes do IX Congresso Interno e em alinhamento com os temas prioritários da atual gestão do Ministério da Saúde e da Presidência da Fiocruz.

A CCSP adota metodologias participativas e territorializadas no campo da pesquisa e da educação com finalidade de reforçar e ampliar as capacidades das populações vulnerabilizadas de análise, mobilização, proposição e controle social de políticas públicas saudáveis e de defesa do SUS. Para alcançar esse objetivo, articula-se em redes com Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz - denominadas plataformas colaborativas - e estimula a construção de redes sociotécnicas com organizações de base sociocomunitária e movimentos sociais.

O presente balanço está dividido em Apresentação da Cooperação Social; Infográficos com dados consolidados de 2022 e Resultados dos projetos. Nesta última seção o leitor encontrará os resultados alcançados pelos projetos em 2022 e suas perspectivas para 2023, além de hashtags<sup>1</sup> associando suas metas e objetivos com o atual programa de gestão da Presidência da Fiocruz.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

<sup>1</sup> Termo associado a assuntos ou discussões que se deseja indexar em redes sociais, inserindo o símbolo da cerquilha (#) antes da palavra, frase ou expressão.

## 2. APRESENTAÇÃO

### BREVE HISTÓRICO

Desde 1960, a Fiocruz implementa programas e projetos sociais nos diversos territórios dos dez estados onde tem presença, além do Distrito Federal. Nesta década, o paradigma da Promoção da Saúde se fortalece, bem como dos determinantes socioambientais da saúde. Após 1993, na Fiocruz, foram instituídos projetos com vistas ao enfrentamento de iniquidades sociais e ambientais em saúde nas favelas de Manguinhos, por meio de metodologias de trabalho mais estruturantes.

Esse esforço se renova no ano de 2002, quando o IV Congresso Interno aprova a criação do Coordenação de Projetos Sociais da Presidência. Em 2009, a Presidência transformou a linha de atuação baseada em projetos sociais em uma linha de ação em cooperação social, definindo novos marcos políticos, conceituais e metodológicos nas formas de a instituição se relacionar internamente – entre as Unidades – bem como com a realidade vivida pelas populações historicamente minorizadas em direitos, nos territórios vulnerabilizados; estabelecendo trabalhos prioritariamente articulados com organizações de base sociocomunitária, grupos sociais afetados por doenças negligenciadas e movimentos sociais.

*Para mais informações sobre os antecedentes da  
Cooperação Social, acesse:*

<https://portal.fiocruz.br/cooperacao-social-livro>



# Cooperação Social

A Coordenação de Cooperação Social (CCSP) é o órgão da Presidência da Fiocruz que assume o compromisso de interagir com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e o poder público para desenvolvimento de estratégias e iniciativas em escala local, regional e nacional que contribuam no enfrentamento e redução das desigualdades e iniquidades sociais em saúde, em consonância com as resoluções dos Congressos Internos e decisões do Conselho Deliberativo.

A Cooperação Social da Fiocruz atua a partir de metodologias participativas no campo da pesquisa e da formação com a finalidade de reforçar a sociedade civil organizada para ampliação de suas capacidades de análise, mobilização, proposição e controle social de políticas públicas. Para alcançar esse objetivo, articula-se em rede com as Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz, atores sociais do território, instituições públicas - tais como universidades, secretarias de estado, instituições de fomento e de pesquisa -, e também organismos internacionais.

# MODO DE AGIR EM COOPERAÇÃO SOCIAL

A partir de metodologias participativas, a Coordenação de Cooperação Social vem induzindo processos estruturantes, a partir dos seus eixos estratégicos, junto a Fiocruz, aos movimentos sociais e territórios vulnerabilizados com objetivo de construir conhecimento e agir politicamente a partir da difusão do conceito ampliado de saúde para ampliação da participação popular na territorialização de políticas públicas e defesa do SUS; enfrentamento da desigualdade social; e mitigação de iniquidades socioambientais em saúde.



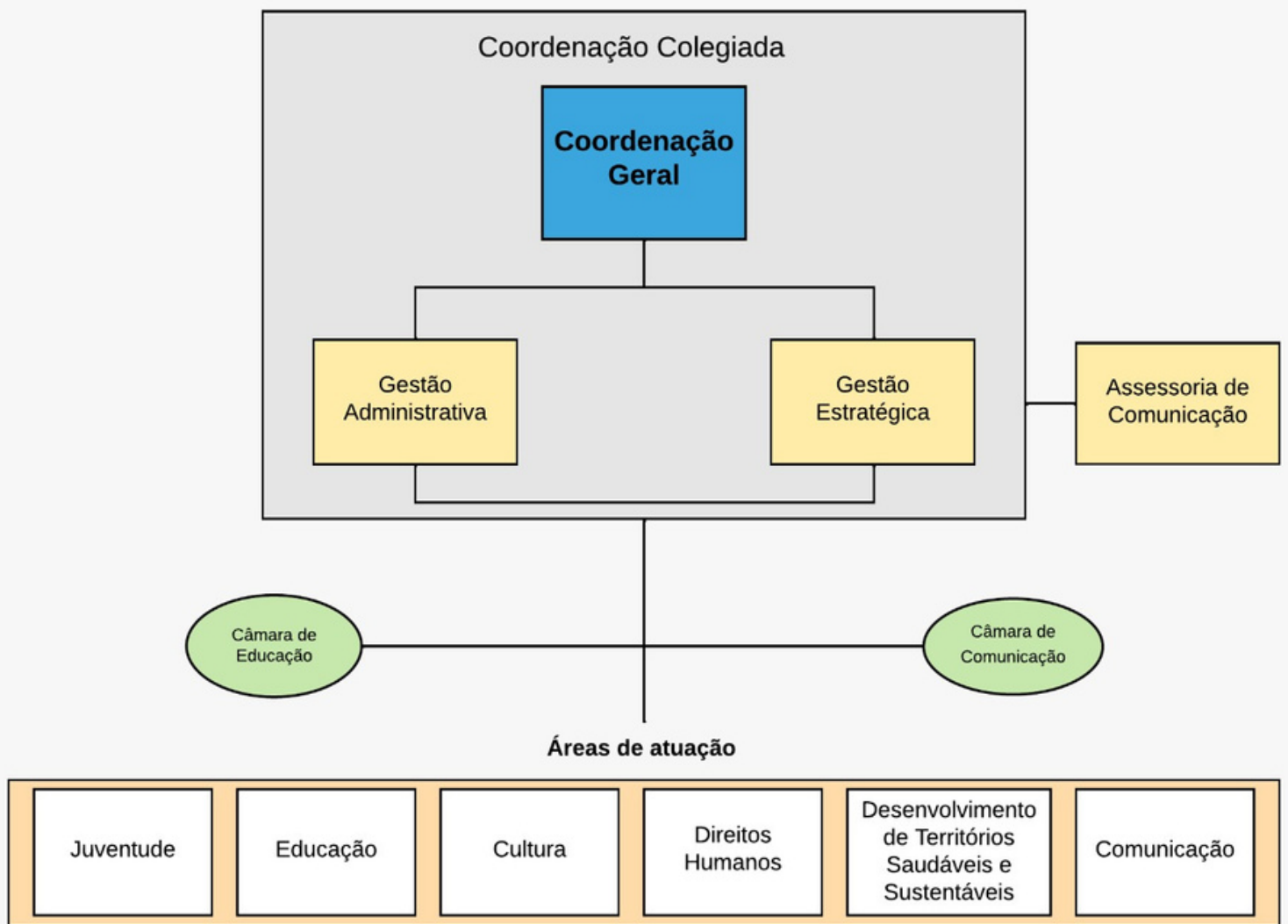
**MISSÃO:** Assessorar à Presidência no desenvolvimento e indução de iniciativas que contribuam para a redução das desigualdades e iniquidades sociais em saúde em articulação com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e o poder público




**VISÃO:** Ser reconhecida como instância de referência da Fundação Oswaldo Cruz para estímulo a práticas de cooperação social e na instituição e em territórios vulnerabilizados, junto a segmentos da população brasileira historicamente minorizados em seus direitos



# COORDENAÇÃO DE COOPERAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ - CCSP



The background features several large, light gray gear icons of varying sizes, some partially cut off by the edges of the page. The gears are arranged in a way that suggests a mechanical or interconnected system.

# **3. INFOGRÁFICOS COM DADOS CONSOLIDADOS DE 2022**



# INICIATIVAS NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO



AMAPÁ  
BAHIA  
MARANHÃO  
MATO GROSSO  
MINAS GERAIS  
PARAÍBA  
PARANÁ  
PERNAMBUCO  
PIAUI  
RIO DE JANEIRO  
RIO GRANDE DO NORTE  
SÃO PAULO

INFOGRÁFICOS COM DADOS  
CONSOLIDADOS DE 2022

# INICIATIVAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**BERNARDINO E SAPÊ- NITERÓI/RJ**

**CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ**

**COMUNIDADES DO SAMBA EM TERRITÓRIOS  
PERIFÉRICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO  
RIO DE JANEIRO**

**DUQUE DE CAXIAS, NOVA IGUAÇU, MESQUITA E  
SEROPÉDICA/RJ**

**SALGUEIRO E JARDIM CATARINA - SÃO  
GONÇALO/RJ**

**SÃO JOÃO DE MERITI/RJ**

**SUBÚRBIOS DA ZONA NORTE E DA ZONA OESTE  
NO RIO DE JANEIRO - RJ**

**TERRITÓRIOS POPULARES DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO CANAL DO CUNHA, NO RIO DE  
JANEIRO - RJ**

# BAIRROS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



# PÚBLICOS ENVOLVIDOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL

- GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- PROFISSIONAIS DE SAÚDE



- MULHERES COSTUREIRAS



- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- PROFISSIONAIS DA CULTURA
- PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO



- PROFISSIONAIS DO MEIO AMBIENTE
- PROFISSIONAIS DE RECURSOS HÍDRICOS



- PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL
- PROFISSIONAIS DO DIREITO



# PÚBLICOS ENVOLVIDOS POR CATEGORIA ESTUDANTIL

- JOVENS E ADULTOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PRÉ UNIVERSITÁRIOS MORADORES DE FAVELAS E PERIFERIAS



- ESTUDANTES DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) MORADORES DE FAVELAS E PERIFERIAS



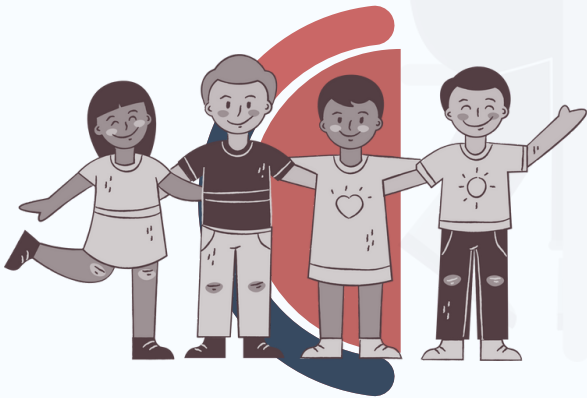
- ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO MORADORES DE FAVELAS E PERIFERIAS



- ESTUDANTES DE CURSOS LIVRES MORADORES DE FAVELAS E PERIFERIAS



# PÚBLICO ENVOLVIDO POR FAIXA ETÁRIA



- CRIANÇAS
- ADOLESCENTES
- JOVENS
- ADULTOS



# PÚBLICOS ENVOLVIDOS POR MODOS DE AÇÃO COLETIVA

- ATIVISTAS SOCIAIS
- LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS
- DEFESORES POPULARES DE DIREITOS HUMANOS



- COLETIVOS POPULARES DIVERSOS



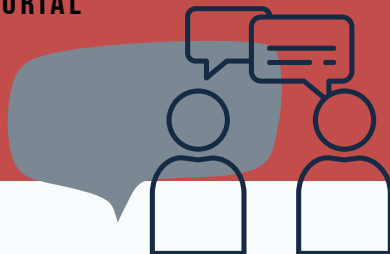
- ATIVISTAS E MILITANTES NA LUTA POR DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD)



- MOVIMENTOS POPULARES DE FAVELAS



- CONSELHOS COMUNITÁRIOS
- CONSELHOS POPULARES
- FÓRUMS COMUNITÁRIOS
- FRENTE DE ATUAÇÃO TERRITORIAL



- MOVIMENTOS DE LUTA ANTIRRACISTA



- COMITÊS POPULARES
- CONFERÊNCIAS DE SAÚDE



# ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

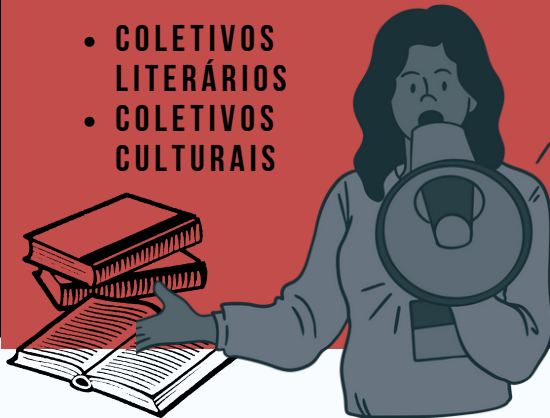
- JORNAIS COMUNITÁRIOS
- RÁDIOS COMUNITÁRIAS
- COLETIVOS DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE



- MUSEUS COMUNITÁRIOS



- COLETIVOS LITERÁRIOS
- COLETIVOS CULTURAIS



- ASSOCIAÇÕES DE MORADORES





# POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS

- MÃES DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO ESTADO



- POPULAÇÃO INDÍGENA EM CENTROS URBANOS



- MORADORAS E MORADORES DE FAVELAS E PERIFERIAS



- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA RESIDENTES EM TERRITÓRIOS DE FAVELAS E PERIFERIAS



• QUILOMBOLAS



• MULHERES E MENINAS DE PERIFÉRIAS NA CIÊNCIA



• TRABALHADORES SURDOS



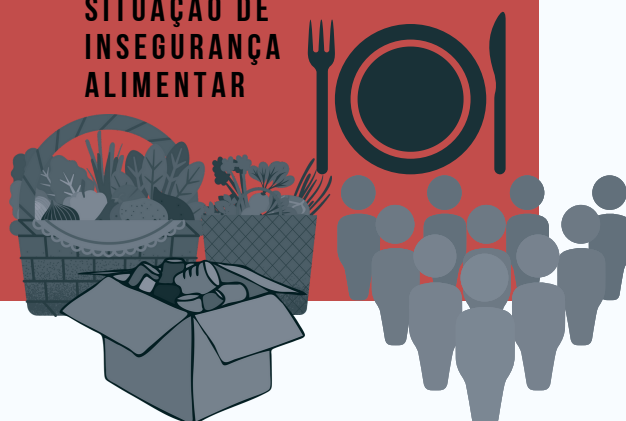
• POPULAÇÃO LGBTQIAPN+



• POPULAÇÃO PRETA DE TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS



• PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR



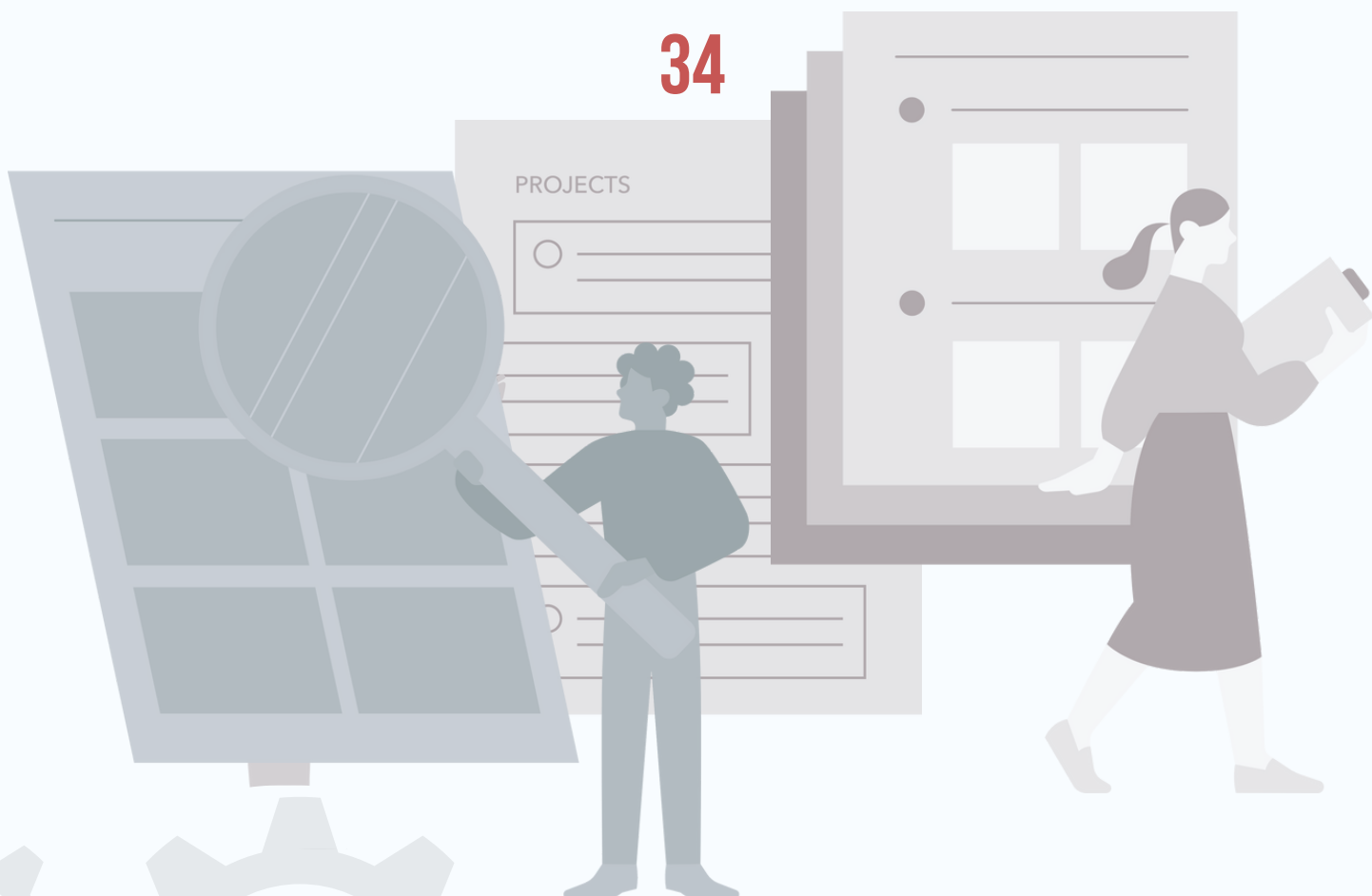
• TRABALHADORAS E TRABALHADORES SEM TERRA





## TOTAL DE PROJETOS ANALISADOS PARA REALIZAÇÃO DOS INFOGRÁFICOS:

34





## 4.

# PROJETOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Os projetos em cooperação social da Fiocruz desenvolvem iniciativas referenciadas pelo conceito ampliado de saúde e da sua determinação socioambiental enquanto um processo histórico, social e territorializado de produção das condições de vida e trabalho. Estimulam e apoiam processos educativos e organizativos voltados para proposição, participação e controle social de políticas públicas de enfrentamento e redução da desigualdade e iniquidades socioambientais e para participação na política de saúde em defesa do SUS.

Saiba mais sobre algumas das iniciativas abaixo conforme as áreas de atuação da Coordenação de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz:

# 4.1 ÁREA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

## EMPREGABILIDADE SOCIAL DA PESSOA SURDA

O Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda, iniciado em 1994, tem como objetivo promover a inserção de trabalhadores surdos nas dependências da Fiocruz através de postos de trabalho e processos formativos. A partir de 2018 a Cooperação Social inicia a construção de um processo de formação cidadã, crítica e participativa dos trabalhadores surdos em parceria com o Centro de Vida Independente (CVI), Ong responsável pela contratação e pagamento dos trabalhadores e trabalhadoras surdas na Fiocruz e Unidades técnico científicas da Fiocruz. Desde então, foram realizados cursos, oficinas e uma série de debates sobre temas que perpassam pela condição de trabalhador surdo e sujeito de direitos, como participação social; violência e mulheres com deficiência; dentre outros.

### RESULTADOS DE 2022:

- 106 trabalhadores surdos continuaram exercendo suas atividades na Fiocruz;
- 50 trabalhadores surdos foram formados em português básico;
- Um trabalhador surdo foi terceirizado, melhorando assim sua renda mensal;
- 80 trabalhadores ouvintes da Fiocruz participaram do curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) básico.
- Participação no Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência da Fiocruz

### PARA 2023:

- Realização de novas edições dos cursos de qualificação profissional para trabalhadores surdos;
- Implementação de novos processos de formação cidadã dos trabalhadores;
- Realização de novos cursos de Libras para trabalhadores ouvintes;
- Contribuição junto ao Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência da Fiocruz.



**DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ** ✕

- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Defesa dos direitos e valorização do trabalhador*
- #Equidade e respeito às diversidades*

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TERRITÓRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO COM ABORDAGEM INTERSECCIONAL DE RAÇA E GÊNERO EM TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS

O projeto tem como principal objetivo qualificar o cuidado à saúde das pessoas com deficiência (PcD) em quatro territórios vulnerabilizados<sup>2</sup> de modo a avançar com a efetivação de seus direitos humanos, considerando a saúde em seu conceito ampliado. O projeto prevê a realização de uma cartografia das lacunas assistenciais e da qualidade do cuidado a pessoas com deficiência mapeadas na literatura, considerando circuitos de opressão interseccionados por gênero e raça. A cartilha embasará a produção de conteúdos educacionais que serão disseminados nos territórios. O projeto é uma iniciativa de coordenação colegiada da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e da Coordenação de Cooperação Social da Presidência e se iniciou em 2022 com vigência até dezembro de 2024.

São parceiros nessa iniciativa a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe), Comitê Fiocruz pela acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, Secretaria municipal da pessoa com deficiência do Rio de Janeiro, e organizações sociais dos territórios de Bernardino/Fonseca (Niterói), Jardim Catarina (São Gonçalo), Bacia do Éden (São João de Meriti) e Vila Cruzeiro/Complexo da Penha (Rio de Janeiro).

### EM 2022:



- Realizada oficina de apresentação do projeto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz, campus Manguinhos, com lideranças convidadas de território populares do Rio de Janeiro;



<sup>2</sup> Bernardino/Fonseca (Niterói), Jardim Catarina (São Gonçalo), Bacia do Éden (São João de Meriti) e Vila Cruzeiro/Complexo da Penha (Rio de Janeiro).

- Elaboração participativa dos marcadores de iniquidade em saúde mobilizados pela deficiência, a partir de abordagem interseccional em Jardim Catarina (São Gonçalo);
- Constituição de fórum permanente interinstitucional de favelas e periferias pelos direitos das pessoas com deficiência nos quatro territórios;
- Localização participativa das lacunas do fluxo para o diagnóstico, atendimento e a identificação da presença de fatores que repercutem no desenvolvimento da pessoa com deficiência, considerando o contexto do território vulnerabilizado de Jardim Catarina;
- Mapeamento do lugar histórico da pessoa com deficiência, interseccionando com gênero e raça e vulnerabilização socioeconômica, considerando o contexto de um território vulnerabilizado (Jardim Catarina);
- Realização de maratona de soluções para o desenvolvimento de tecnologia social para uma questão em cada um dos territórios;
- Realização da oficina “Modos de andar e viver a vida das pessoas com deficiência” em cada um dos territórios;
- Realização da Cartografia Social de três territórios vulnerabilizados;
- Produção e disseminação de série de vídeos multidisciplinares de estimulação na 1ª infância voltada para o desenvolvimento de pessoas com deficiência ou com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Produção de peças de comunicação e educação em saúde, em formatos acessíveis de comunicação;
- Desenvolvimento de cartilhas, artigos, capítulos de livro a partir do conhecimento sistematizado pelas ações da pesquisa;
- Promoção de aulas/disciplinas, palestras, cursos;
- Realização de Seminário para apresentação dos resultados do projeto.

### DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ

*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Equidade e respeito às diversidades*



## 4.2 ÁREA DE COMUNICAÇÃO

### **A PANDEMIA E O TERRITÓRIO: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19, DEMAIS EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

O projeto, de iniciativa de Fiocruz Brasília, Canal Saúde e Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, contou com financiamento do Governo do Canadá e parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS). Foram selecionadas 15 iniciativas de comunicação comunitária em saúde por meio de Chamada Pública ao custo de até R\$ 45 mil cada. Os projetos foram selecionados por meio dos critérios de:

- Representatividade e legitimidade;
- Inovação;
- Viabilidade;
- Diversidade;
- Reaplicabilidade.

No projeto, foram contempladas três propostas de cada região geográfica do Brasil, desenvolvidas por organizações da sociedade civil. A chamada teve o objetivo de reforçar a capacidade de resposta dos territórios frente às crises sanitárias e suas consequências sociais, a partir da estruturação e consolidação de estratégias de comunicação em saúde. Entre as iniciativas, destacam-se ações de rádio comunitárias e podcasts produzidos em diferentes estados brasileiros, a formação de multiplicadores de comunicação em saúde, e ações temáticas nas mídias sociais de coletivos e organizações populares voltadas para prevenção, informação em saúde e mobilização comunitária.

## EM 2022:



- Concluída elaboração do projeto e articulação Opas e Fiotec para construção da Chamada Pública de Comunicação Popular e Comunitária em Saúde 2022/2023;
- Publicada Chamada Pública de Comunicação Popular e Comunitária em Saúde;
- Realizada seleção e alinhamento junto aos assessores sociotécnicos responsáveis pelo acompanhamento dos projetos fomentados;
- Avaliadas as candidaturas e selecionados os projetos a serem financiados;

## PARA 2023:



- Projetos financiados com seus objetivos alcançados e concluídos até março de 2023;
- Resultados dos projetos divulgados em circuitos institucionais (Fiocruz e Opas) e também científicos;
- Evento de conclusão dos projetos em Brasília realizado em abril de 2023;

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Equidade e respeito às diversidades*





Gestado no primeiro ano da pandemia de Covid-19 no Brasil, o informativo “Radar Covid-19 Favela” foi um dos produtos da Sala de Situação Covid-19 nas Favelas do Rio de Janeiro, vinculada ao Observatório Covid-19 Fiocruz. Estruturado com base no monitoramento ativo de fontes não oficiais, trouxe análises populares e científicas sobre a situação de saúde em territórios periféricos, visibilizando iniciativas populares de enfrentamento à pandemia no decorrer de suas 17 edições, publicadas entre agosto de 2020 e junho de 2022.

Em sua nova fase, o Radar Saúde Favela direcionou seu foco para produzir e difundir informações sobre a situação de saúde e da sua determinação social em favelas e periferias de centros urbanos, lançando luz sobre as diversas dimensões de precariedade que afetam de forma diferenciada as populações que habitam em territórios socioambientalmente vulnerabilizados. Não mais centrado apenas no Rio de Janeiro, o novo informativo ampliou seu escopo, contemplando análises, relatos, textos, entrevistas e material audiovisual dos quatro cantos do país, a partir da ampliação da rede de ativistas, movimentos e lideranças sociais atuantes nestes territórios.

O material publicado resulta da formação de uma rede de interlocutores, valorizando a produção compartilhada de conhecimento, o acesso e a participação ativa de moradores de favelas e de seus movimentos sociais e o direito à comunicação pública. Lançado como uma revista digital, o Radar Saúde Favela está ancorado nos referenciais teórico, conceitual e metodológico de Promoção da Saúde, remete às diretrizes do Programa Institucional de Territórios Saudáveis e Sustentáveis da Fiocruz, bem como aos objetivos e metas do Projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos da Coordenação de Cooperação Social. As opiniões refletidas nos textos assinados, no entanto, não necessariamente refletem a opinião da Fiocruz.

## EM 2022:



- Publicadas quatro edições do informativo Radar Covid-19 Favela
- Realizados quatro especiais temáticos publicados em parceria com o jornal internacional *Le Monde Diplomatique*
- Organizada uma mesa redonda durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com lideranças indígenas e educadores populares na Escola Bahia, no território da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro.

## PARA 2023:



- Ebook "Presenças indígenas em contextos urbanos" com autoras e autores indígenas sobre a situação de vida, educação e saúde nas cidades – Previsto para o segundo semestre de 2023
- Novas edições do informativo Radar Saúde Favela;
- Novas edições do Podcast Radar Saúde Favela;
- Lançamento do [site do projeto](#) – Ocorrido em fevereiro de 2023

## *DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ*



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

**RADAR** SAÚDE + FAVELA

O que tá pegando Memórias Debates Ensaios Multimídia Publicações Sobre

**#2 Podcast Radar Saúde Favela**

Entrevista com Maurício Monteiro o episódio fala sobre o massacre do Carandiru e a realidade das prisões.

[Ler mais](#)

**Publicações Recentes**

Relato de uma Wapichana do Movimento Indígena durante a Pandemia: Mobilização Levante pela Terra em Roraima (2021-2022)

24 de abril de 2023

Últimas Edições do Radar

**RADAR** 21ª edição do Radar Dezembro de 2022

**RADAR** 20ª edição do Radar Outubro e Novembro de 2022



**RADAR** SAÚDE + FAVELA

O que tá pegando Memórias Debates Ensaios Multimídia Publicações Sobre

**O que tá pegando**

**Racismo ambiental e direito à cidade na Bacia do Una, em Belém (PA)**

FMPBU - Frente dos moradores Prejudicados da Bacia do Una José Alexandre de Jesus Costa Pedro Paulo de Miranda Araújo Soares

maio 30, 2023 3:11 pm

**PARÁ** A obra que está mudando Belém

Publicações Recentes

Racismo Ambiental: qual população tem a garantia de viver? 2 de junho de 2023

Racismo ambiental e violência obstétrica: Os corpos negros femininos do antigo lixão Itacoa (RJ) 2 de junho de 2023

CocôZap: uma tecnologia de geração cidadã de saneamento básico no Ocoai da Maré 1 de junho de 2023

Resistência Indígena e Racismo Ambiental no coração do Janeiro: a experiência da Maraká'ná.

**LE MONDE diplomatique BRASIL**

Home Edições Online Especiais TV Diplô Podcast Loja **NEWSLETTER** **ACESSAR CONTA** **ASSINE**

**32 anos da chacina de Acari**

Acari |

Em 26 de julho de 1990, há exatos 32 anos, ocorreu quando onze jovens da comunidade de mesmo nome, na Baixada Fluminense. O caso Acari e lutas por justiça e reparação configura-se como uma experiência política dos movimentos de mães de Estado. Essa seção especial que passamos a fazer antes de tudo, uma homenagem à memória dos mortos. Essa seção especial é feita em parceria com Radar Covid-19 Favela - Flocruz.

“Mães de Acari” reclamam justiça no enterro de Ednécia

de Acari' recebia ameaças de morte

**LE MONDE diplomatique BRASIL**

Home Edições Online Especiais TV Diplô Podcast Loja **NEWSLETTER** **ACESSAR CONTA** **ASSINE**

**Desencarceramento como política de saúde**

Desencarceramento |

Este especial, uma parceria Le Monde Diplomatique Brasil e Radar Saúde Favela (Flocruz), coloca no centro de suas reflexões o encarceramento em massa e a produção da morte. Os artigos aqui reunidos evidenciam que o desencarceramento e, mais amplamente, a abolição das prisões, é a única política de saúde realmente eficaz tendo em vista o cenário do sistema prisional brasileiro. Rememoramos, ainda, o Massacre do Carandiru, presidido por uma política de saúde que, no início dos anos 1990, os presos já morriam por distintas causas. O direito de continuar vivendo e a morte são

**INDÍGENAS, NEGROS E FAVELAS: PARA UNS PROBLEMA, PARA OUTROS RESISTÊNCIA**

No Brasil, não teve reparação histórica aos indígenas e recém-libertos. Eles não tiveram acesso ao trabalho e a moradia. O que as favelas têm a ver com isso? Os quilombos foram os espaços que receberam a maior parte dos ex-escravizados, sendo transformados em favela. Por isso, acreditamos que as favelas são frutos dos quilombos e essa transformação os colocou em um espaço marginalizado, visto majoritariamente como moradia da população pobre e negra.

**SE LIGA!**

O que indígenas

**LE MONDE diplomatique BRASIL**

Home Edições Online Especiais TV Diplô Podcast Loja **NEWSLETTER** **ACESSAR CONTA** **ASSINE**

**O agro não produz comida, produz fome**

Agro e fome | Brasil

Este especial, uma parceria Le Monde Diplomatique Brasil e Radar Saúde Favela (Flocruz/RJ), coloca no centro de suas reflexões as correlações entre o agrocapitalismo e a produção de doenças, o desmonte das políticas de abastecimento e de controle de preços dos alimentos, a geração da fome como efeito do sistema de produção, além das iniquidades e dos combates encampados por pequenos/as agricultores/as. Todos os textos tornam evidente que o agro, no campo das cidades, produz devastação ambiental, fome, adoecimento e morte.

## 4.3 ÁREA DE CULTURA

### PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERRITORIALIZAÇÃO DA LITERATURA EM FAVELAS E PERIFERIAS BRASILEIRAS

O projeto “Promoção da Saúde na Territorialização da Literatura em Favelas e Periferias Brasileiras” foi iniciado em 2021 com objetivo de colaborar para a ampliação do protagonismo da sociedade civil na territorialização de políticas públicas saudáveis<sup>3</sup> e para formação de uma rede de coletivos literários que atuam em favelas e periferias. O intuito é que essa rede, chamada Periferia Brasileira de Letras (PBL), possa se articular e construir uma agenda de interlocução com o poder público de modo a disputar, para periferias e favelas, políticas públicas que promovam ações de incentivo à leitura, de acesso ao livro e de criação literária.

Uma das principais atividades da PBL é o processo formativo à distância com duração de quatro meses e que tem, como produto principal, uma proposição de política pública para territórios periféricos de autoria dos integrantes da rede composta por coletivos literários das cidades Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Natal, Salvador, Fortaleza, Recife, Brasília e Belo Horizonte.



<sup>3</sup> Tal como preconizara a Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde de Adelaide (1988) “Comunidades capacitadas para disputar políticas públicas visando a equidade no acesso a direitos”.

- Curso sobre Políticas Públicas Saudáveis realizado em formato EAD para 13 coletivos literários atuantes em periferias de oito capitais brasileiras;
- Pesquisa sobre coletivos literários e desenvolvimento territorial realizada em oito regiões metropolitanas brasileiras;
- Aplicação da metodologia de escuta pública e elaboração de proposições de políticas públicas territorializadas, chamada Círculos Metropolitanos;
- Escrita coletiva da Carta de reivindicações da Rede Periferia Brasileira de Letras com proposições de políticas públicas territorializáveis;
- Produção e publicização do Caderno da Periferia Brasileira de Letras V1: o processo de criação de políticas públicas saudáveis (publicação com registro dos processos vividos em 2022, incluindo metodologias, produtos e pesquisa);
- Formada a Rede PBL e organizado calendário de atividades para 2023

# CADERNO DA PERIFE- RIA BRA- SILEIRA DE LETRAS:

o processo de criação  
políticas públicas  
saudáveis



I seminário de Literatura e Políticas Públicas Saudáveis: **AS PROPOSIÇÕES DA PBL**
15

FABRÍCIO BRITO

Fósofo e poeta, coordenador do Grupo de Pesquisa Popular A Pombagem e membro da PBL



08.09  
quinta  
19h

MAYARA COSTA

Secretária-executiva do Plano Nacional do Livro e Leitura (2017-19)



08.09  
quinta  
19h

JOÃO VANDERLEI DE MORAES FILHO

Poeta, atua no campo da gestão e política cultural para o livro, leitura, escrita e biblioteca



08.09  
quinta  
19h

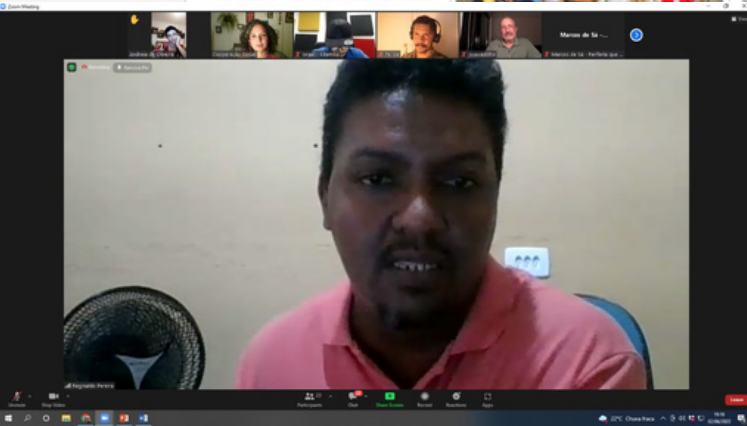
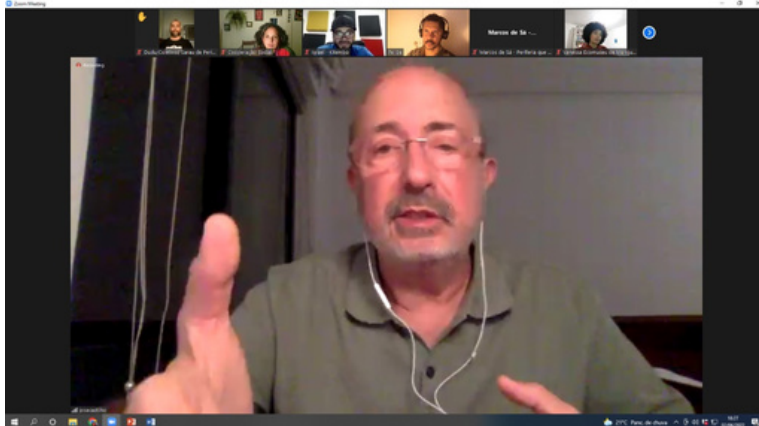
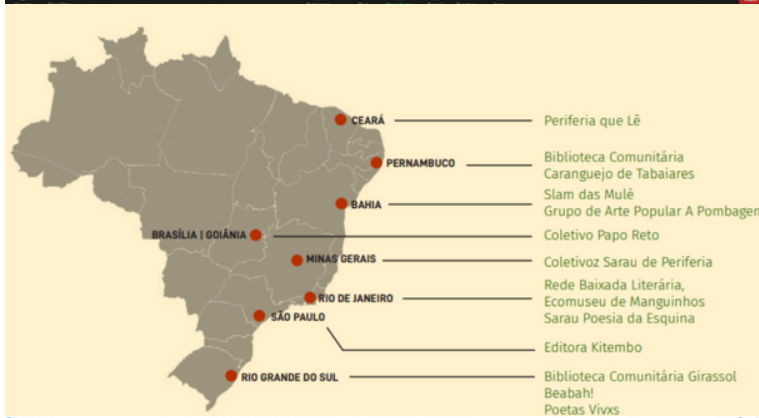
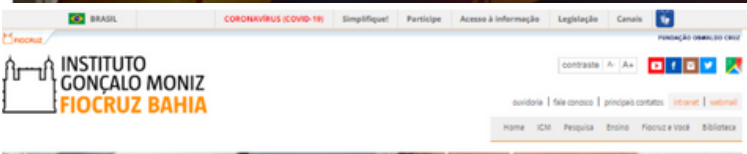
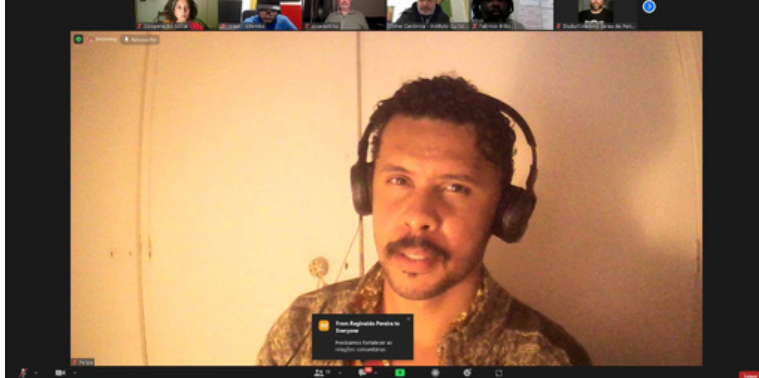
ROSELI FARIA

Economista, especialista em orçamento público



08.09  
quinta  
19h





**PARA 2023:**

- Produção de documentário e realização de fórum (presencial) da Periferia Brasileira de Letras – Previsto para segundo semestre 2023

**DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ**

*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

# PROMOÇÃO DA SAÚDE, CULTURA, CIDADANIA E POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS

O projeto tem como objetivo desenvolver estratégias de Promoção da Saúde para mitigar iniquidades relacionadas aos determinantes sociais presentes nos territórios socioambientalmente vulnerabilizados de centros urbanos, promovendo formação cidadã a grupos sociais historicamente minorizados em seus direitos, combinando saúde, educação, arte e cultura. A Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e as organizações Organização 100% Suburbano, RedeCCAP e Meu Cantinho são parceiros dessa iniciativa. O projeto iniciado em dezembro de 2022 e deverá ser concluído em maio de 2024.

## EM 2022:



- Formada rede de parceiros em subúrbio, favelas e periferias do Rio de Janeiro;

## PARA 2023:



- Construção de indicadores para monitoramento e análise dos resultados;
- Formação Crítica para estudos da música com participação social da juventude no enfrentamento às estereotípias de classe, raça e gênero nos subúrbios cariocas;
- Desenvolvimento de ações de Educação Popular em Saúde na interface as diversidades de gênero e das expressões culturais artísticas suburbanas;
- Realização de debate sobre terceira idade e o direito à cidade;



*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*

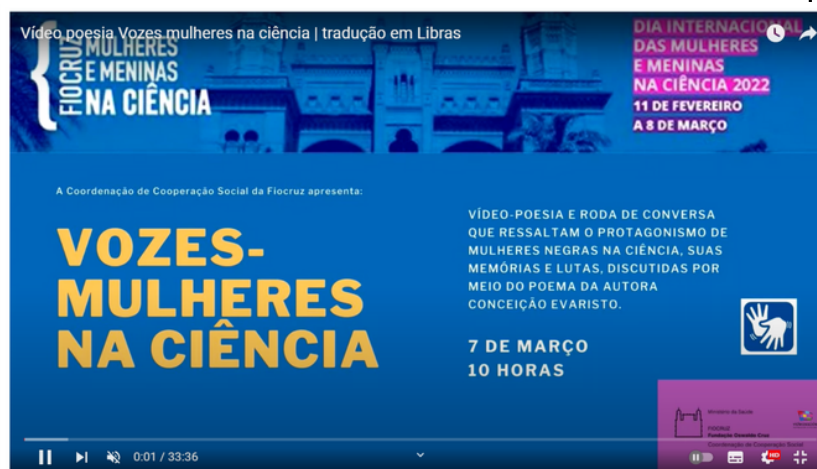
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*

# VÍDEO POESIA: VOZES MULHERES NA CIÊNCIA

Documentário produzido pela Cooperação Social que parte da poesia da autora Conceição Evaristo para publicar narrativas de mulheres negras, suas histórias de vida e suas vozes no ensino e na pesquisa. A produção visa potencializar as vozes de mulheres de origem popular e de diferentes gerações, com trajetória de vida e/ou militância política que atuam na ciência e que neste campo colaboram para construção de conhecimentos voltados a populações vulnerabilizadas. O vídeo poesia foi lançado durante a roda de conversa “Vozes-Mulheres na Ciência”, no dia 7 de fevereiro de 2022.



## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ

- #Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*
- #Diálogo com a sociedade*
- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*
- #Equidade e respeito às diversidades*



## **4.4 ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS EM CENTROS URBANOS**

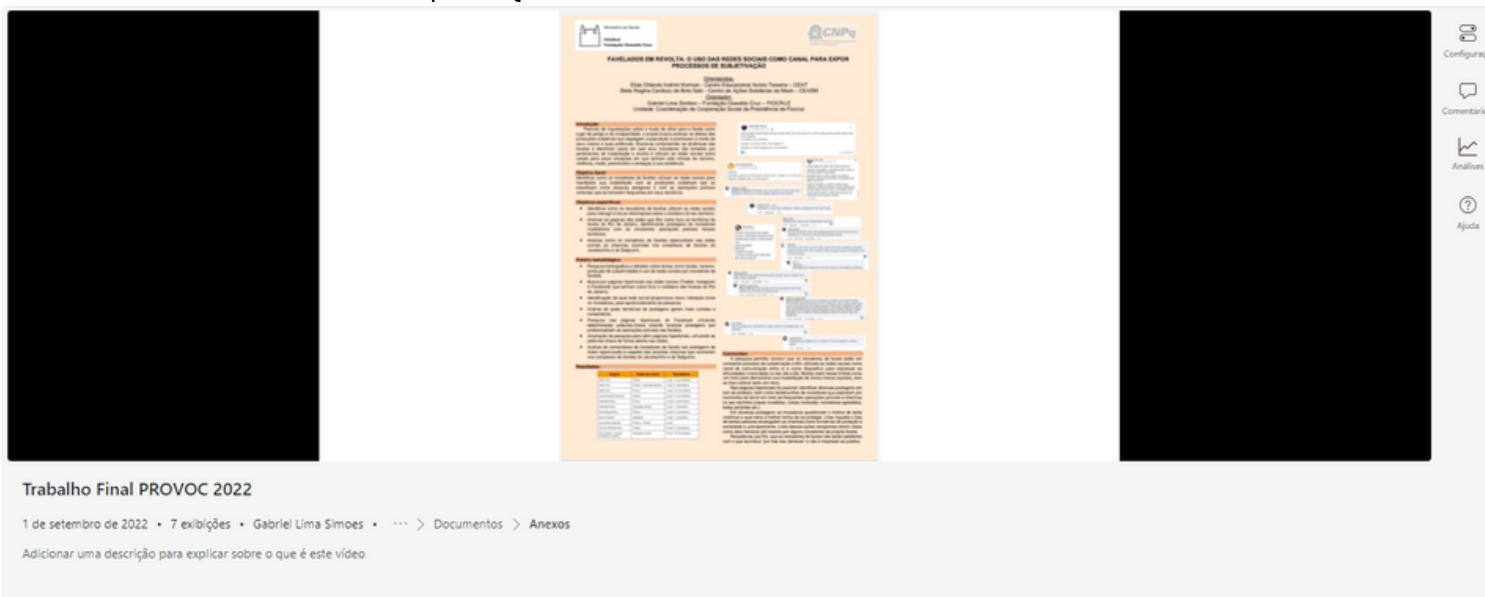
### **FAVELADOS EM REVOLTA: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO CANAL PARA EXPOR PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO**

O projeto tem o objetivo de identificar como os moradores de favelas utilizam as redes sociais para manifestar sua insatisfação com as produções subjetivas que os classificam como pessoas perigosas e com as operações policiais violentas que se tornaram frequentes em seus territórios. Com vigência de novembro de 2021 a 2024, a iniciativa se propôs a identificar como os moradores de favelas utilizam as redes sociais para interagir e trocar informações sobre o cotidiano do seu território; analisar as páginas das redes que têm como foco os territórios de favela do Rio de Janeiro, identificando postagens de moradores insatisfeitos com as constantes operações policiais nesses territórios; e analisar como os moradores de favelas repercutiram nas redes sociais as chacinas ocorridas nos complexos de favelas do Jacarezinho e do Salgueiro. São parceiros a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) por meio do Programa de Vocação Científica (Provoc), o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm) e o Centro Educacional Anísio Teixeira (Ceat).

## EM 2022:



- Produzido relatório em formato de banner e vídeo com os resultados da pesquisa



## PARA 2023:



- Produzir relatório em formato de banner com novos resultados da pesquisa.

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



- #Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*
- #Integração Ciência, Tecnologia e Informação*
- #Diálogo com a sociedade*
- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*
- #Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*
- #Fortalecer gestão pública e dar respostas à sociedade*
- #Equidade e respeito às diversidades*

# PROJETO DE PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS EM CENTROS URBANOS

O projeto de Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis em Centros Urbanos se propõe a atuar em territórios socioambientalmente vulnerabilizados em centros urbanos, tendo como experiência piloto o território ampliado de Manguinhos. Articulado e participativo, visa à construção de conhecimento e contribuir para a Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis a partir de iniciativas de assessoramento e de Advocacy de arranjos de Governança Territorial Democrática com foco em políticas públicas saudáveis e territorializadas, que potencializem o enfrentamento das desigualdades sociais e iniquidades em saúde presentes nestes territórios (Complexo de Manguinhos e Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha, no Rio de Janeiro). Entre suas atividades está a promoção de debates virtuais na [Plataforma de Comunicação Cidades em Movimento](#).

## c i d a d e s m o v i m e n t o

The screenshot shows the YouTube channel page for 'Cidades em Movimento'. The channel name is 'Cidades em Movimento' with the handle '@cidadesemmovimento', 1.2 mil inscritos, and 60 vídeos. Below the channel name are navigation tabs: INÍCIO, VÍDEOS, AO VIVO, PLAYLISTS, COMUNIDADE, CANAIS, and SOBRE. The main content area displays a grid of video thumbnails. The first row includes: 'Manguinhos: que território é esse? | agendas territoriais de direitos humanos e saúde' (14.06, 15h, EM BREVE), 'Manguinhos: que território é esse? #6 | Educação Territorizada novas diretrizes...' (17.05, 15h, 88 visualizações), '#5 A QUESTÃO AMBIENTAL EM MANGUINHOS | Manguinhos: Que Território...' (19.05, 17h, 20 visualizações), and '#4 CULTURA E PARTICIPAÇÃO | Manguinhos: Que Território é Esse?' (26.04, 15h, 126 visualizações). The second row includes: 'Manguinhos: que território é esse?' (14.04, 15h, 1:29:42), 'O DIREITO HUMANO À ÁGUA É PARA TODOS?' (20.03, 15h, 1:49:20), 'MANGUINHOS: que território é esse?' (23.03, 15h, 1:52:35), and 'MANGUINHOS: que território é esse?' (26.04, 15h, 1:41:20).

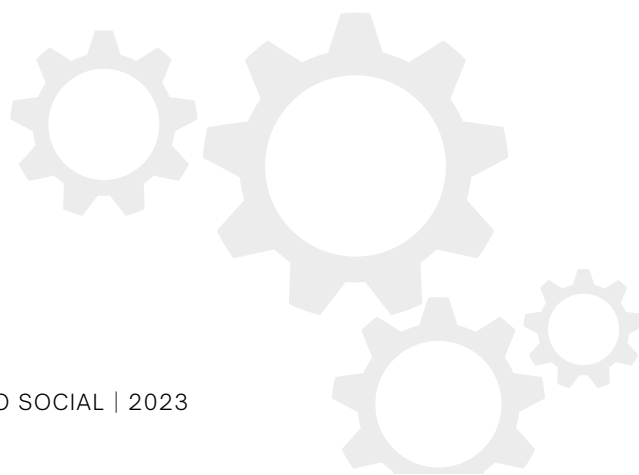


- Realizadas atividades de apoio na Produção e articulação política da I Conferência Livre, Democrática e Popular da Grande Leopoldina;
- Realizadas ações de apoio à produção da II Jornada Científica Favelados Universitários;
- Realizada oficina e apresentação de trabalhos no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão);
- Trabalho apresentado no Congresso da Rede Unida;
- Realizadas ações de apoio ao processo eleitoral do Conselho Gestor Intersectorial de Manguinhos (CGI-Teias Manguinhos)
- Desenvolvidas atividades de apoio na Coordenação e docência do Curso de Atualização Profissional em Gestão Participativa em Saúde;
- Oficinas realizadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Fiocruz com presença do projeto em estande;
- Realizadas medidas de suporte à retomada da Agência de Comunicação Comunitária (Jornal Fala Manguinhos!);
- Realizada pesquisa sobre o Capital Social de Manguinhos;
- Organizado acervo com diagnósticos territoriais e afins sobre Manguinhos





- Conduzir programação da plataforma Cidades em Movimento a partir de diagnósticos sócio-territoriais com vistas à composição de arranjos de Governança Territorial Democrática;
- Articular junto com as Unidades um seminário sobre as ações da Fiocruz em Manguinhos;
- Realizar ações de apoio à articulação política entre participantes da I Conferência Livre, Democrática e Popular da Grande Leopoldina de modo a inseri-los na agenda de Conferências 2023 (CNS).
- Promover ações de apoio na Produção de eventos preparatórios da III Jornada Científica Favelados Universitários;
- Realizar ações de apoio ao Curso de Atualização Profissional em Estratégias de Territorialização de Políticas Públicas;
- Organizar participação do projeto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz e nos territórios;
- Planejar e executar ações de suporte continuado à retomada da Agência de Comunicação Comunitária (Jornal Fala Manguinhos!);



## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Fortalecer gestão pública e dar respostas à sociedade*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

*c i d a d e s*  
*m o v i m e n t o*

# TECNOLOGIAS SOCIAIS EM SAÚDE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CANAL DO CUNHA

O projeto tem como objetivo geral contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e preservar nascentes de rios situados na Serra da Misericórdia drenantes à bacia hidrográfica do canal do Cunha, fazendo isso a partir da constituição de rede sociotécnica; do mapeamento e a caracterização das nascentes da região da Serra da Misericórdia drenante para bacia hidrográfica do canal do Cunha; e do desenvolvimento de tecnologia social em saúde. A iniciativa tem vigência de julho de 2021 a março de 2023 e é fruto da parceria entre a Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (DSSA/Ensp), VideoSaúde Distribuidora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde (Lavsa/EPSJV) e ONG Verdejar Socioambiental. Em 2023, o projeto atuará com recorte territorial na Serra dos Pretos Forros da área drenante da bacia hidrográfica do Canal do Cunha, no Complexo do Lins. Nesta etapa, o projeto contará com a parceria da Rádio comunitária A Voz do Lins.

## EM 2022:



- Finalizada pesquisa no território (Canal do Cunha);
- Realizada análise de água das nascentes antes da instalação das tecnologias sociais em saúde no Canal do Cunha;
- Presença em congressos e seminários;
- Cartilha elaborada com base no escopo do projeto;
- Instalação das tecnologias sociais em saúde iniciada.



- Finalizar instalação das tecnologias sociais em saúde no Canal do Cunha;
- Realizar análise da água após a instalação das tecnologias;
- Imprimir as cartilhas;
- Realizar seminário sobre o projeto;
- Iniciar a nova fase do projeto no Complexo do Lins;
- Constituir rede sociotécnica com atores sociais locais (Lins);
- Mapear e realizar caracterização das nascentes da região da Serra dos Pretos Forros drenante para bacia hidrográfica do canal do Cunha;
- Desenvolver tecnologia social ambiental em saúde.
- Construir um filtro biológico e uma bacia de evapotranspiração;
- Avaliar o funcionamento do filtro construído analisando a qualidade da água;
- Realizar seminário de conclusão do projeto;

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

# SAÚDE NA FAVELA PELA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

O projeto tem como foco a formação em Promoção da Saúde com enfoque antirracista de indivíduos pretos e com acolhimento e escuta ativa de moradores que tenham passado por violações de Direitos Humanos nas favelas do Jacarezinho, Vila Kennedy, Vila Cruzeiro e Mangueirinha (Duque de Caxias). Entre seus objetivos específicos está a realização de mapeamento de demandas e oferta de serviços, projetos e programas do poder público e da sociedade civil, estimular constituição de rede local do projeto e formar três turmas, em cada uma das quatro favelas, em promoção da saúde com enfoque antirracista, com acolhimento e escuta ativa. Também está prevista a produção do documentário sobre o projeto, bem como a realização de um seminário e produzir publicações com os resultados. A iniciativa tem vigência de dezembro de 2021 a agosto de 2023 e tem como parceiro o Movimento Negro Unificado (MNU).

## SAÚDE NA FAVELA PELA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

JACAREZINHO

1º Ciclo de Oficinas de formação de Promotores de Saúde Antirracista

## SAÚDE NA FAVELA PELA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

VILA CRUZEIRO

1º Ciclo de Oficinas e formação de Promotores de Saúde Antirracista

## SAÚDE NA FAVELA PELA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

JACAREZINHO

2º Ciclo de Oficinas e formação de Promotores de Saúde Antirracista

## SAÚDE NA FAVELA PELA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

VILA CRUZEIRO

2º Ciclo de Oficinas e formação de Promotores de Saúde Antirracista

## EM 2022:



- Articulação com Movimento Negro Unificado do Rio de Janeiro para realização das atividades nos territórios;

## PARA 2023:



- Realizar mapeamento de demandas e oferta de serviços, projetos e programas do poder público e da sociedade civil; estimular constituição de rede local do projeto;
- Formar de três turmas, em cada uma das quatro favelas, em promoção da saúde com enfoque antirracista;
- Realizar documentário com base na experiência do projeto;

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Equidade e respeito às diversidades*

# AGENTES POPULARES COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

O projeto tem como objetivo ampliar e consolidar a atuação dos Agentes Populares, em vista do desenvolvimento de territórios sustentáveis e saudáveis, no contexto da pandemia de COVID-19, bem como formar e fortalecer a identidade nacional de Agentes Populares em territórios urbanos de grandes e médias cidades em situação de vulnerabilidade; consolidar a Coordenação Nacional da Campanha Periferia Viva para formar Agentes Populares no território nacional; fortalecer a comunicação estratégica da Campanha Periferia Viva e sistematizar experiências desenvolvidas por Agentes Populares em vista da melhor compreensão e avanço na estratégia de desenvolvimento territorial, e, por fim, influenciar as agendas políticas dos governos nacional e locais em relação a políticas públicas saudáveis. A iniciativa tem vigência de dezembro de 2021 a maio de 2023 e é fruto da parceria entre Cooperação Social, Casa de Oswaldo Cruz, Asfoc-SN, Rede Periferia Viva e Centro de Estudos Brasileiros de Saúde (Cebes). De 2023 a 2024 o projeto será renovado e ampliará o escopo de territórios e quantitativo de agentes populares envolvidos.

## EM 2022:



- Iniciado processo de formação e fortalecimento da identidade de 500 Agentes Populares em territórios urbanos prioritários de grandes e médias cidades em situação de vulnerabilidade (MG, PE, AL, SP, RJ, DF e RS);
- Ativadas diferentes ferramentas de comunicação da Campanha em vista de garantir maior visibilidade das demandas e ações desenvolvidas nos territórios;

## PARA 2023:



- Formar e fortalecer a identidade de 500 Agentes Populares em territórios urbanos prioritários de grandes e médias cidades em situação de vulnerabilidade (MG, PE, AL, SP, RJ, DF e RS);
- Ampliar as ferramentas de comunicação da Campanha em vista de garantir maior visibilidade das demandas e ações desenvolvidas nos territórios;
- Sistematizar e publicizar as experiências desenvolvidas por Agentes Populares;
- Formar 600 Agentes Populares em territórios urbanos prioritários de grandes e médias cidades em situação de vulnerabilidade (RS, SP, MG, BA, CE e RJ) e de fortalecimento da sua identidade nacional;
- Reforçar a comunicação estratégica da Rede de Solidariedade Periferia Viva;

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate à fome*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*



## ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DE TERRITORIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS

O projeto desenvolveu estratégias de atividades educativas em modelo híbrido (presencial e remoto) com mulheres em territórios quilombolas, com novas metodologias de ensino aprendizagem que potencializem a participação feminina no enfrentamento a situações de opressão de gênero e raça, agravos a saúde e resposta ágil a possíveis emergências sanitárias, a partir de políticas públicas de saúde e educação equânimes e identificadas com a cultura e saberes locais. A experiência está sendo desenvolvida no Quilombo Marinheiro, localizado no município de Piri-piri, no Piauí. Em seu escopo de objetivos está o de garantir a replicabilidade em outras comunidades quilombolas e tradicionais no país, com protagonismo de mulheres tanto na composição da equipe e no desenvolvimento de todas as etapas de desenvolvimento do mesmo. A iniciativa é uma realização do Escritório Regional da Fiocruz Piauí e Coordenação de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz em parceria com o Programa Mulheres e Meninas na Ciência (VPEIC) e a Associação de Moradores do Quilombo Marinheiro (PI).

### EM 2022:



- Realizado levantamento sócio-demográfico em perspectiva interseccional no Quilombo Marinheiro (PI) contribuindo para construção de indicadores sociais que contemplem as especificidades dessa população e para realização de futuros estudos e pesquisas;
- Concluídos os formulários socioterritoriais sobre as condições de trabalho e geração de renda; educação; condições de saúde; organização quilombola e participação feminina; e apontamentos sobre os indicadores de saúde da população do Quilombo Marinheiro;



- #Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*
- #Diálogo com a sociedade*
- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*
- #Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*
- #Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*
- #Equidade e respeito às diversidades*



## 4.5 ÁREA DE DIREITOS HUMANOS

### PROMOÇÃO DA SAÚDE E DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O projeto "Promoção da Saúde e Direitos Humanos no Estado do Rio de Janeiro" tem por finalidade desenvolver formação em Direitos Humanos e Promoção de Saúde de lideranças dos territórios populares do Estado do Rio de Janeiro. A partir de uma chamada pública foram identificadas lideranças que atuam no campo dos direitos humanos em diferentes territórios populares do Estado. O projeto visa a criação e desenvolvimento de uma rede autônoma de defensores populares, além da produção e publicização de um mapeamento das violações em saúde e Direitos Humanos no Estado.





- Lançado o edital de chamada pública para seleção de ativistas sociais e composição da rede de defensores populares dos direitos humanos do Estado do Rio de Janeiro;
- Selecionados 20 defensores que passaram a receber uma bolsa para participar das atividades de criação da rede, após passarem por entrevistas;
- Promovidas 15 oficinas formativas em que foram debatidos temas relevantes do campo dos direitos humanos;
- Realizadas nove reuniões do grupo de acolhimento/escuta com o núcleo de psicologia e direito da Universidade, Resistência e Direitos humanos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (URDIR/UERJ);
- Organizadas duas aulas abertas com visita de campo: Uma na exposição “Um defeito de cor”, no Museu de Arte do Rio; outra no Circuito da Pequena África e Ocupação Manuel Congo, ambos no centro do Rio de Janeiro;
- Participação dos defensores populares no "Festival todo mundo tem direitos", em dezembro de 2022, promovido pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Alerj. O relatório de atividades do projeto foi apresentado na ocasião. Programação disponível no link:  
→ <https://diariodorio.com/dani-monteiro-todo-mundo-tem-direitos>
- Relatório de atividades (lançado em dezembro/2022):  
→ <https://portal.fiocruz.br/documento/publicacao-do-projeto-promocao-da-saude-e-direitos-humanos-no-estado-do-rio-de-janeiro>



## PARA 2023:



- Promover quatro oficinas formativas sobre temas relevantes do campo dos direitos humanos;
- Organizar quatro oficinas para elaboração de cartografia social;
- Realizar cinco reuniões do grupo de acolhimento/escuta com o núcleo de psicologia e direito da URDIR/UERJ;
- Publicar a cartografia social produzida em 2022.

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate à fome*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Fortalecer gestão pública e dar respostas à sociedade*

*#Equidade e respeito às diversidades*

# 4.6 ÁREA DE EDUCAÇÃO

## AMPLIANDO O ACESSO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E DA CIÊNCIA EM TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS

O projeto tem como objetivo contribuir para o fortalecimento de ações de educação territorializada e cidadã voltadas a estudantes moradores de territórios favelizados próximos ao campus Manguinhos da Fiocruz, concluintes do ensino médio e/ou em estágio preparatório para o ingresso na universidade. A iniciativa promove atividades de formação, bem como apoio a iniciativas e espaços de discussão sobre a inserção de jovens de territórios favelizados em instituições de ensino e pesquisa. Sua vigência é de março de 2019 a março de 2023.

### EM 2022:



- Realizado trabalho de Campo com 60 participantes no Centro do Rio de Janeiro em julho;
- Ministradas 15 aulas semanais e sete monitorias;
- Promovidos dois Cinedebates por semestre com temas pertinentes ao território com participação de 110 estudantes;
- Realizadas oficinas integradoras voltadas para os estudantes da EJA-Manguinhos com as seguintes temáticas: movimentos sociais e promoção territórios saudáveis; identidade e cultura; saúde e meio ambiente; apropriação da cultura digital; política e intervenções artísticas;
- Organizada uma edição da Semana da Saúde e Educação com a finalidade de debater temas pertinentes a “educação, saúde e sociedade”, reforçando a importância do Sistema Único de Saúde para as populações empobrecidas, das estratégias para o acesso e permanência de estudantes vulnerabilizados em universidades públicas, dos problemas existentes nas escolas públicas que atingem diretamente a formação da classe trabalhadora e da participação das mulheres na produção de ciência. A atividade contou com a participação da EJA-Manguinhos e do Pré-Vestibular Construção.

## PARA 2023:



- Realização da "semana da saúde" no primeiro semestre;
- Realização de uma aula-campo com os alunos

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*



## TECENDO DIÁLOGOS E PRODUZINDO CONHECIMENTO: JUVENTUDE, FAVELA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO SUPERIOR

O projeto “Tecendo diálogos e produzindo conhecimento: juventude, favela, promoção da saúde e educação superior” tem o objetivo de valorizar a educação superior e reforçar o campo da promoção da saúde a partir de ações coordenadas entre pré-vestibulares populares ou comunitários, universidades públicas, Fiocruz e movimentos sociais organizados. Apostase na potência da juventude organizada em torno do Fórum Favela-Universidade e dos pré-vestibulares localizados em territórios urbanos socioambientalmente vulnerabilizados na região metropolitana do Rio de Janeiro para fortalecer o diálogo e a produção de conhecimentos no âmbito da promoção da saúde, da educação superior, da ciência cidadã e da participação social.

### EM 2022:



- Realizadas atividades de apoio ao Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro (FPVPRJ);
- Produzido mapeamento dos cursos pré-vestibulares da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro;
- Promovido encontro dos cursos Pré-vestibulares populares da região Sudeste de 18 a 22 de julho;
- Realizado o VI Seminário de Educação Popular FPVPRJ de 18 a 22 de julho;
- I Seminário Saúde Mental realizado em agosto na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) em agosto;
- Cartografia das Narrativas de profissionais e/ou militantes da saúde mental, estudantes universitários egressos de pré-vestibulares populares e trabalhadores terceirizados de Instituições de Ensino Superior sobre saúde mental e os determinantes sociais da saúde;
- Realizadas atividades Apoio ao Fórum Favela Universidade;
- Produzida II Jornada Científica Favelades Universitaries de 13 a 17 de setembro;
- Concluída Pesquisa bibliográfica da produção acadêmica de Manguinhos e Maré.





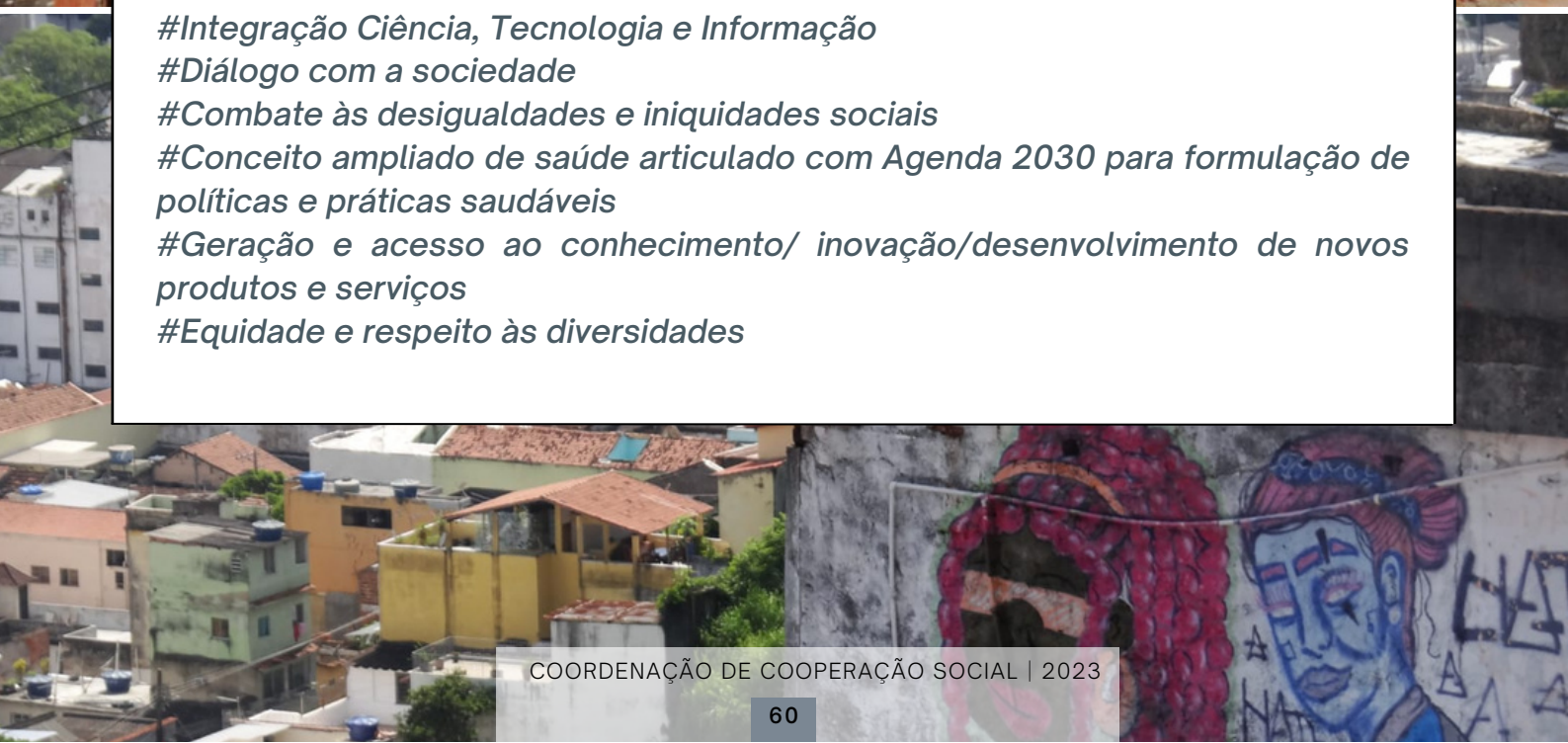
- Realizar atividades de apoio ao Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro (FPVPRJ);
- Produzir mapeamento dos curso pré-vestibulares da região metropolitana do ERJ;
- Realizar atividades de apoio ao Fórum Favela Universidade;
- Realizar ações pedagógicas (Encontros temáticos, seminário educação popular, aulões e encontro regional) pertinentes ao escopo do projeto;
- Realizar pesquisa e produzir textos analíticos do mapeamento dos cursos;
- Reforçar coordenação acadêmica de cursos pré-vestibulares do Estado do Rio de Janeiro;
- Articular os campos de saúde mental e educação popular e universitária;
- Realizar cartografia social das trajetórias de estudantes e egressos, residentes de favelas e periferias, das Instituições de Ensino Superior (IES);
- Reforçar o funcionamento da secretaria executiva e os encontros do Fórum “Favela Universidade”;
- Realizar levantamento bibliográfico das pesquisas já produzidas sobre Chapéu Mangueira, Jacarezinho e Vila Kennedy e produzir publicação do levantamento;
- Realizar III Jornada Científica Favelades e Universitárias;
- Realizar pesquisa-ação-formação sobre Lutas, Letras e Memória em Maré e Mangueiras.



## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



- #Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*
- #Integração Ciência, Tecnologia e Informação*
- #Diálogo com a sociedade*
- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*
- #Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*
- #Equidade e respeito às diversidades*



## CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA AÇÃO EM SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS EM PERIFERIAS DO RIO DE JANEIRO

O projeto tem o objetivo de contribuir na construção compartilhada do conhecimento, acesso a universidades e agir coletivamente para territorialização de políticas públicas de direitos sociais relacionados com a educação. A iniciativa tem vigência de novembro de 2022 a fevereiro de 2024 e tem os objetivos específicos de formar lideranças sociais, principalmente mulheres e jovens, de territórios vulnerabilizados em Promoção de Saúde e Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Dhesca); produzir diagnóstico territorial participativo, cartografia social, das iniquidades socioambientais em saúde, das violações de direitos humanos e acesso a políticas públicas de saúde e direitos sociais; produzir e distribuir cartilha sobre territorialização de políticas públicas de direitos sociais; e reforçar a educação não formal visando contribuir com o acesso ao ensino superior de estudantes de favelas e periferias no município de São Gonçalo da Região Metropolitana. O projeto tem como parceiros o Pré-vestibular da Cidade Alta e o Instituto Desenvolvimento Social RJ.

### PARA 2023:



- Formar 40 jovens e mulheres em Promoção da Saúde e Direitos Humanos;
- Realizar e publicizar cartografia social sobre iniquidades socioambientais em saúde e violações de direitos
- Realizar e distribuir cartilha sobre territorialização de políticas públicas;
- Contribuir para qualificação de 80 estudantes a partir da realização de dois cursos de pré-vestibulares populares.



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*

*#Diálogo com a sociedade*

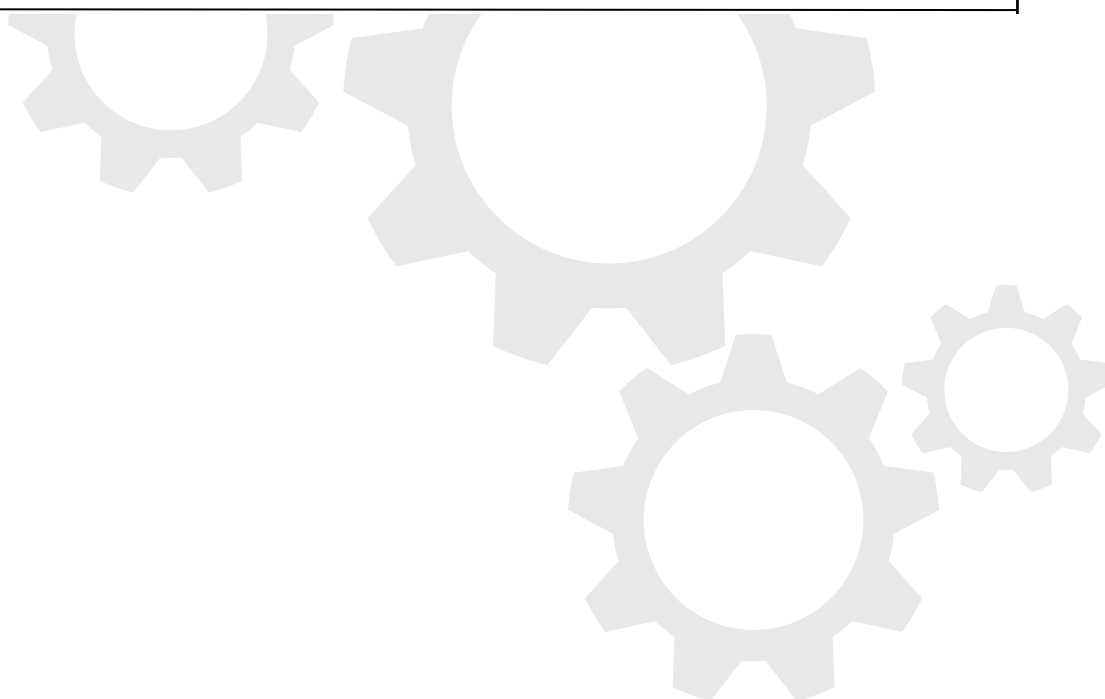
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*



# EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE JUVENTUDES DE TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS

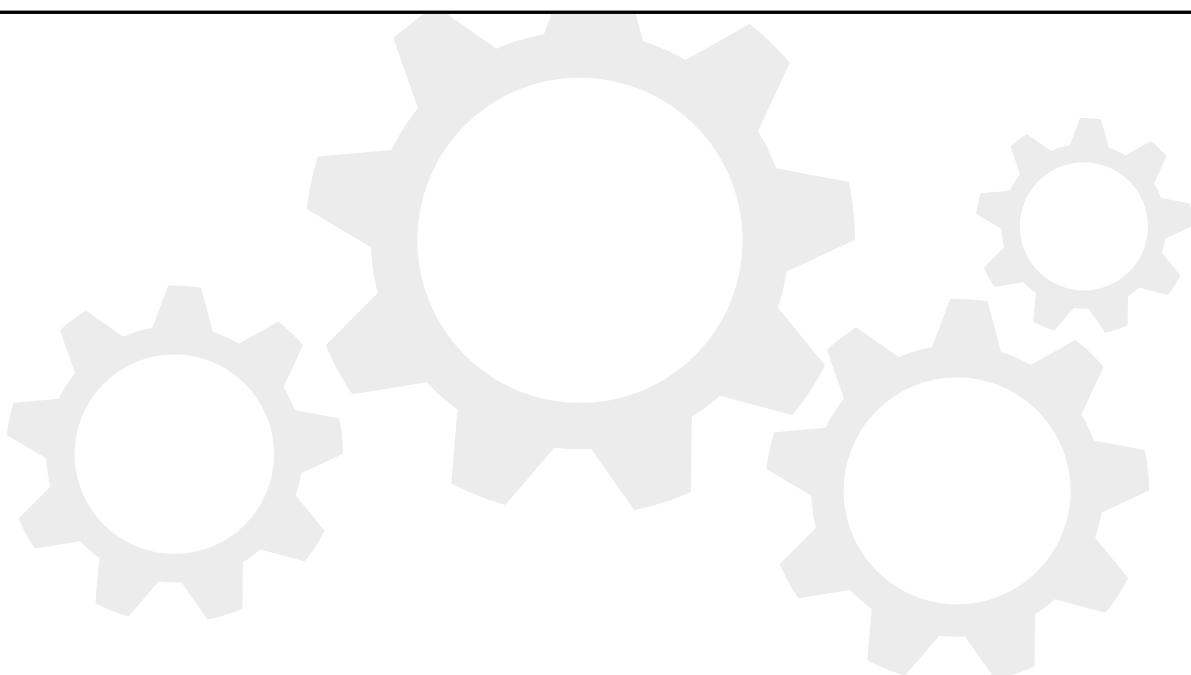
O projeto tem como eixo condutor a Educação Popular em Saúde, com o objetivo de potencializar a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da formação e da atuação de sujeitos jovens de territórios em situação de vulnerabilidade no Estado do Rio de Janeiro, através das seguintes atividades:

- Feiras de Saúde;
- Seminário Nacional de Saúde;
- Encontro Nacional de Saúde;
- Curso Realidade Brasileira e Saúde;
- Apoio ao Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro (FPVP-RJ);
- Realização do Mapeamento dos pré-vestibulares da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Todas as atividades possuem etapas de elaboração, execução, sistematização e avaliação, prezando pela interseção entre a produção de conhecimento científico e acadêmico com o exercício da educação popular em saúde vinculadas a territórios. O conjunto das atividades serão desenvolvidas ao longo de dezessete meses.



- Feita articulação com movimentos sociais que atuam nos territórios de Manguinhos, do bairro da Penha e do Morro do Sereno, em Niterói;
- Desenvolvidas estratégias de comunicação popular para a ampliação do alcance das ações do Fórum de Pré-Vestibulares Populares nas redes sociais e em parceria com a equipe de comunicação da Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz;
- Aplicado questionário socioeconômico dos participantes de pré-vestibulares comunitários;
- Promovidos Encontros Temáticos visando o fortalecimento e acúmulo político-pedagógico do Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro
- Apoio a realização do Seminário de Educação Popular do FPVP-RJ e Seminário de Saúde Mental.
- Instagram do Fórum de Pré vestibulares comunitários: <https://www.instagram.com/fpvprj/>





## PARA 2023:



- Apresentar relatório referente às ações realizadas durante o período dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

## 4.7 ÁREA DE JUVENTUDES



AGENDA **JOVEM** FIOCRUZ

A Agenda Jovem Fiocruz (AJF) é uma plataforma colaborativa voltada para as juventudes brasileiras que articula temas do Sistema Único de Saúde (SUS) com a Política Nacional da Juventude. A AJF desenvolve iniciativas organizadas por grupos de trabalho nas áreas de pesquisa, educação, informação e comunicação; serviços em saúde e ações territorializadas. Projeto vinculado à Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com o suporte institucional da Coordenação de Cooperação Social, a AJF conta com grupos de trabalho que reúnem representantes de Unidades Técnico-Científicas da Fundação, desenvolvendo diferentes ações dirigidas à juventude. Ao subsidiar políticas públicas de juventude no marco do conceito ampliado de saúde, a AJF mantém parceria com organismos governamentais e de cooperação internacional. Colabora também ao atuar em rede com grupos, movimentos sociais e organizações juvenis e da sociedade civil, por meio de ações de mobilização, vivências e formação para a defesa do direito à saúde da juventude brasileira.

### **Acesse:**

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos\\_2/agendajovem\\_digital\\_0603\\_a5\\_0.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/agendajovem_digital_0603_a5_0.pdf)

## **INSTITUCIONALIZAÇÃO DA AGENDA JOVEM FIOCRUZ**

O projeto tem como objetivo geral promover a construção de uma Política Institucional para Juventudes e Saúde na Fiocruz com a articulação institucional da Agenda Jovem junto às unidades técnico-científicas da Fiocruz, parceiros externos e o reforço das ações dos grupos de trabalho (GTs) da Agenda Jovem.



- Realizadas ações com a Prefeitura Municipal do Recife para implementação de uma linha de cuidado para juventude na atenção primária à saúde (Acordo de Cooperação Técnica);
- Produzido e publicado E-book do estado do conhecimento da produção científica da Fiocruz sobre juventude e saúde
- Produzido número temático na Revista Ciência & Saúde Coletiva "condição juvenil na América Latina: demandas e enfrentamentos às iniquidades em saúde"
- Publicado e divulgado na imprensa o Ebook Jovens e Saúde: revelações da pandemia no Brasil.

→ Todos os materiais podem ser encontrados em:  
<https://portal.fiocruz.br/agenda-jovem-fiocruz>





# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE: CIÊNCIA, JUVENTUDE E TERRITÓRIO

O projeto realizado em parceria com o Levante Popular da Juventude tem como objetivo o fortalecimento do trabalho popular com a juventude e o tema de saúde nos territórios onde o movimento atua; produção e disseminação de conhecimento sobre juventude e saúde e o desenvolvimento de metodologias participativas e inovadoras de formação, saúde e cuidado para as atividades desenvolvidas em cursinhos pré-vestibular popular e nos espaços de formação e educação de movimentos sociais.

## EM 2022:



- Seleccionados 18 Jovens investigadores em juventude e saúde em em Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro, Amapá, São Paulo, Bahia e Paraná;
- Organizado 1º seminário de apresentação dos jovens selecionados e seus projetos, bem como os respectivos mentores realizado em março no Museu da Vida Fiocruz;
- Realizado curso: "Saúde e opressões estruturais" para 30 jovens ativistas em março na cidade de São Paulo;
- Oito feiras de saúde realizadas em territórios nos estados: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, que mobilizaram atores comunitários e moradores em diferentes territórios dos estados;

## PARA 2023:



- Promover Seminário final de apresentação dos resultados dos jovens investigadores em abril;
- Concluir e lançar documentário sobre os jovens investigadores em agosto, durante a programação do Dia Internacional de Juventude;
- Realizar atividades sobre saúde no escopo de ações pedagógicas da Escola Nacional Paulo Freire (SP) ao longo do ano, com cursos sobre realidade social brasileira e temas caros aos movimentos sociais, bem como ações voltadas para bem-estar físico e psíquico

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*  
*#Equidade e respeito às diversidades*

## VIVER-SUS: VIVÊNCIAS E SUPORTE A REDES DE ATENÇÃO DA JUVENTUDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O projeto é fruto da parceria da Agenda Jovem Fiocruz com o Levante Popular da Juventude e tem como público-alvo estudantes da área da saúde. O objetivo é realizar formações e vivências na realidade do SUS visando à ampliação da compreensão das potencialidades, bem como dos desafios, e o envolvimento, desde a formação dos futuros profissionais na dinâmica do Sistema Único de Saúde. O piloto foi realizado em São Paulo. Em sequência aconteceu no Rio de Janeiro e tem previsão para acontecer ainda em Minas Gerais, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Pernambuco até maio de 2024.

### EM 2022:



- Realizadas ações de prospecção para implantação de uma linha de cuidado em saúde da juventude na atenção primária em Recife;
- Conclusão do planejamento para 1º oficina do Viver-SUS com o comitê político pedagógico e multiplicadores que irão coordenar as formações previstas nos Estados;
- Feita articulação com o Laboratório de Registro e Informação em Saúde da EPSJV para levantamento de dados sobre a situação de saúde de jovens trabalhadores brasileiros.







- Realizar ações que promovam articulação com os Governos estaduais e secretarias de saúde do Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte para mapeamento de ações dirigidas à juventude e prospecção de uma linha de cuidado na atenção primária;
- Realizar oficina sobre registro e informação em saúde nos equipamentos de saúde;
- Realizar a primeira oficina com o comitê político pedagógico do Viver-SUS da Bahia, Distrito Federal, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais;
- Realizar 1º edição do Viver SUS com estudantes universitários desses estados;
- Dar continuidade às ações provenientes do Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura do Recife;
- Promover oficinas com a Fiocruz Brasília e Fiocruz Ceará para mapeamento de políticas, programas e ações de promoção e atenção à saúde dirigidas à juventude nos estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

**DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ**

*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*  
*#Integração Ciência, Tecnologia e Informação*  
*#Diálogo com a sociedade*  
*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*  
*#Fortalecer sistema de vigilância em saúde contra emergências de saúde pública e desastres naturais*  
*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*  
*#Estruturação e gestão de Ciência, Tecnologia e Informação em Saúde*  
*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*



# 5. PROJETOS APOIADOS PELA COOPERAÇÃO SOCIAL

Nesta seção estão os projetos realizados por parceiros com apoio da Coordenação de Cooperação Social da Presidência.





## **SAÚDE, ARTES E DEMOCRACIA: POLÍTICAS PÚBLICAS EM TERRITÓRIO DE FAVELA**

Este projeto é executado no Espaço Casa Viva no território de Manguinhos pela Rede de Empreendimentos para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável (Redeccap) a partir de Termo de Colaboração com a Fiocruz. O projeto atua a partir do estímulo a práticas emancipatórias artísticas e culturais, que fazem parte da expertise da Escola de Música de Manguinhos e da Oficina Portinari. São utilizadas metodologias de participação e mobilização social através de ações de educação não formal em música e em artes plásticas visando à construção de ambiência favorável a Democracia e a valorização de Direitos, e alinhando-se aos conceitos e diretrizes do Programa de Territórios Saudáveis e Sustentáveis da Fiocruz em sua aplicabilidade para favelas. O projeto tem como prática a pesquisa-ação como forma de investigar as políticas públicas e iniciativas da sociedade civil relacionadas a educação não formal através de linguagens artísticas. Entre seus objetivos específicos estão o de promover a divulgação das metodologias utilizadas e o de produzir conteúdos e experimentações metodológicas e artísticas. A vigência do projeto é de novembro de 2020 até novembro de 2025 e tem como parceiros o Museu da Vida (COC/Fiocruz), a Fondazione Cesvi (fundação italiana) e o Centro de Atenção Psicossocial CAPS Carlos Augusto da Silva (“Magal”).



- Realizadas três exposições itinerantes de artes plásticas;
- Iniciado mapa das iniciativas de educação não formal / artes em favelas (em andamento)
- Produzidos registros dos resultados dos processos de aprendizagem musical e de artes plásticas - divulgados semanalmente nas plataformas digitais;
- Produzidas 10 telas 30x40 seguindo o planejamento da construção das exposições considerando também fotografias, articulações e outros;
- Produzidos cinco catálogos gráficos com as experimentações artísticas do projeto;
- Realizadas três edições do curso de musicalização infantil;
- Organizadas três edições do curso de educação musical para jovens;
- Promovidas duas edições do curso de artes plásticas para crianças;
- Organizadas três apresentações como culminância processos de aprendizagem dos estudantes de música;
- Realizadas nove apresentações do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical;

- Concluir e lançar Mapa das iniciativas de educação não formal e artes em favelas com base na experiência de Manguinhos;
- Desenvolver novas exposições itinerantes de artes plásticas e produção de 40 telas 30x40;
- Confeccionar 10 telas (em diferentes etapas do projeto, seguindo o planejamento da construção das exposições considerando também fotografias, articulações e outros;
- Produzir catálogo gráfico, com as experimentações do projeto;
- Organizar três edições do curso de musicalização infantil;
- Promover três edições do curso de educação musical para jovens;
- Realizar duas edições do curso de artes plásticas para crianças;
- Organizar três apresentações como culminância de processos de aprendizagem dos estudantes de música;
- Promover nove apresentações do grupo Música na Calçada enquanto processo de aprendizagem avançada para os estudantes dos cursos de educação musical.





## *DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ*



*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*





## **LITERATURA, SAÚDE E FAVELA – PROSPECÇÕES DE FUTURO PARA PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS URBANOS SAUDÁVEIS**

Este projeto é executado no território de Manguinhos pela Rede de Empreendimentos para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável (Redeccap) a partir de Termo de Colaboração com a Fiocruz.

O projeto tem como objetivo prospectar cenários e apontar proposições de acesso de jovens e adultos residentes em favelas e periferias ao direito à literatura em médio e longo prazos e tem como parceiros o Museu da Vida Fiocruz (COC/Fiocruz), Cesvi – Fundação italiana – e Biblioteca Parque de Manguinhos. O projeto tem vigência de novembro de 2020 a novembro de 2025.

### **Os produtos previstos no projeto são:**

- Pesquisa sobre Promoção da Literatura, em formato de livro, tratando dos resultados da pesquisa-ação sobre penetração da leitura, da literatura e do livro na vida do morador da favela de Manguinhos;
- Relatório com análise dos dados sobre formação cidadã oriundos da recepção do público das exposições itinerantes de literatura;
- Indicadores sobre literatura e saúde construídos através da pesquisa-ação desenvolvida no decurso da programação de clubes de leitura para público infantil e adulto;
- Plataformas de comunicação audiovisual e plataforma de divulgação científica, ambas produzidas com moradores de favela, testadas em sua construção baseada em técnicas de narrativas literárias;
- Livro com conteúdo difundido, por meio de ensaios/artigos acadêmicos, em congressos, seminários, colóquios, simpósios, encontros, feiras e instâncias de debate público;



- Seminário “Trabalhos Invisíveis: a personagem proletária nos romances favelofágicos” realizado em fevereiro de 2022;
- Documentário “Alta Literatura Popular Brasileira” lançado em maio de 2022 alinhado ao pré-lançamento dos livros escritos durante a 3ª edição da Residência Literária;
- Entrevista dada à Rede TVT sobre a abertura das inscrições para as oficinas da Periferia Brasileira de Letras em março;
- Organizadas oficinas de redação criativa e roteirização (*storytelling*) (turma anual com oito jovens);
- Realizados cinco encontros do clube de leitura infantil;
- Organizados cinco encontros do clube de leitura para adultos (Sessões Literárias de Manguinhos);
- Produzidos relatórios internos de pesquisa sobre as rodas de leitura dos respectivos clubes de leitura;
- Quatro vídeos produzidos sobre “as ciências e a matemática das coisas” produzida com jovens participantes do Circuito do Conhecimento a serem publicados no último ano do projeto;
- Produzidos dois artigos relacionados às metas do projeto a serem apresentados futuramente em eventos científicos;







**BIBLIOTECA Casa Viva**  
 Promove a democratização da informação e do acesso à leitura.  
 Possibilita livros para empréstimo e troca e tem um acervo literário em parceria com escolas públicas e privadas locais, promovendo rodas de leitura e realizando oficinas literárias.  
 Endereço: Rua Lúcia Gregório, s/nº - Magalhães II - Tel: 208 84406  
 Site: [www.facebook.com/BibliotecaCasaViva](https://www.facebook.com/BibliotecaCasaViva)  
 Horário de funcionamento: 9h às 18h de segunda a sexta-feira

CAI CRUCHU  
 YO  
 LO  
 RA  
 ZA  
 OVO  
 A-E-I-O-U  
 O-P-O-N-O-S-O-N-O-O  
 O-O

**JAME LI EM TANTOS LIVROS**

CLUB DE LEITURA



- Sistematizar a metodologia de pesquisa de campo e construção de um novo questionário para aplicação no campo em 2023;
- Realizar tratamento dos dados (quantitativos e qualitativos) levantados pela pesquisa de campo;
- Publicar artigo/ensaio acadêmico sobre as experiências desenvolvidas;
- Organizar acervo de exposição sobre “literatura e periferias” e itinerância;
- Produzir relatório com análise dos dados sobre formação cidadã oriundos da recepção do público das exposições;
- Promover atividades do Clube de leitura;
- Organizar nova turma anual com oito jovens nas oficinas de redação criativa e roteirização (storytelling);
- Produzir quatro vídeos sobre coletivos literários atuantes em favelas e periferias;

DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Equidade e respeito às diversidades*

## IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DE PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS - CRESCENDO COM MANGUINHOS 2022

O projeto do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (BioManguinhos/Fiocruz), desenvolvido pelo Setor de Responsabilidade Socioambiental (Somar/BioManguinhos) tem como objetivo contribuir para a formação cidadã, na busca do desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos residentes em Manguinhos, através de ações pedagógicas com foco no tema Saúde Integral, possibilitando que os participantes sejam atuantes, direta ou indiretamente, no desenvolvimento socioeconômico sustentável do território. A iniciativa prevê ações educacionais no território com o objetivo de envolver e mobilizar os participantes de diversas faixas etárias; ações de acompanhamento e assistência às famílias participantes. O projeto tem vigência de julho de 2022 a julho de 2023 e tem como parceiro o Centro de Referência da Juventude Manguinhos (CRJ).

### EM 2022:



- Desenvolvidas ações educacionais no território com o objetivo de envolver e mobilizar os participantes de diversas faixas etárias
- Realizadas ações de acompanhamento e assistência desenvolvidas junto às famílias dos participantes do Projeto buscando apoiar o desenvolvimento familiar

### PARA 2023:



- Dar continuidade às ações educacionais e de assistência desenvolvidas em 2022



## *DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ*



*#Fortalecimento do Sistema Único de Saúde*

*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate à fome*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Equidade e respeito às diversidades*



# SAÚDE, TRABALHO, CIDADANIA E MULHERES EM MANGUINHOS

A iniciativa é fruto da parceria entre Coordenação de Cooperação Social e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos/Fiocruz). Com este projeto pretende-se contribuir para redução dos impactos socioeconômicos da pandemia junto às famílias de costureiras do território de Manguinhos a partir da geração de trabalho e renda, com a produção de itens de proteção individual descartáveis para trabalhadores de Biomanguinhos. Para isso, pretende-se contratar o serviço de uma organização não governamental de Manguinhos com capacidade de conduzir o trabalho associado e solidário. Também será desenvolvida formação em trabalho associado e solidário, economia solidária, saúde e cidadania, além da sistematização da experiência do associativismo socioeconômico solidário das costureiras e a sua contribuição para o desenvolvimento territorial saudável e sustentável em Manguinhos. A iniciativa é fruto da parceria entre Coordenação de Cooperação Social e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos/Fiocruz).

## EM 2022:



- Realizado levantamento em Manguinhos para identificar instituição capaz de conduzir trabalho associado e solidário com mulheres costureiras para produzir itens de proteção individual descartáveis, foi identificada a Organização Mulheres de Atitude (OMA).

## PARA 2023:



- Produzir peças descartáveis (máscaras e tocas), gerando trabalho e renda;
- Formar costureiras para trabalho associado e solidário, economia solidária, saúde e cidadania;
- Sistematizar experiência de associativismo socioeconômico solidário na produção de itens descartáveis e sua contribuição para o desenvolvimento de território saudável e sustentável em Manguinhos.

## DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ



*#Diálogo com a sociedade*

*#Combate à fome*

*#Combate às desigualdades e iniquidades sociais*

*#Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*

*#Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*

*#Defesa dos direitos e valorização do trabalhador*

*#Equidade e respeito às diversidades*

## JOVENS MULHERES POR DIREITOS, TRABALHO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MANGUINHOS

O projeto é fruto da parceria entre Coordenação de Cooperação Social e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos/Fiocruz), prevê capacitação e formação de jovens mulheres para o trabalho em costura, ampliando a oportunidade de acesso ao mercado de trabalho para geração de renda. Um de seus objetivos é contribuir com o sustento da família e para ampliação da participação na agenda de Promoção da Saúde e Direitos Humanos. Serão realizadas oficinas de formação profissional, encontros e rodas de conversa para formação cidadã e promoção da saúde na perspectiva da realidade de jovens mulheres residentes em favelas visando ampliar o acesso ao sistema de direitos.

### EM 2022:



- Realizado primeiro Encontro de Formação Cidadã (roda de conversa) na Biblioteca Parque de Manguinhos com 20 participantes em junho;
- Segundo encontro de formação cidadã sobre as origens e importância do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha realizado em agosto;
- Realizadas duas aulas de capacitação em costura básica (no formato de Oficina de Customização: a primeira na Biblioteca Parque de Manguinhos e a segunda, no Centro de Referência da Juventude de Manguinhos (CRJ).
- Realizadas duas rodas de conversa de formação cidadã no modelo de roda de conversa com os temas da violência contra a mulher e da saúde mental da mulher e da família.

### PARA 2023:



- Realizar a formação profissional em costura de jovens mulheres de Manguinhos; formação cidadã e em promoção de saúde de mulheres;





## ***DIÁLOGO COM DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA FIOCRUZ***



- #Diálogo com a sociedade*
- #Combate à fome*
- #Combate às desigualdades e iniquidades sociais*
- #Conceito ampliado de saúde articulado com Agenda 2030 para formulação de políticas e práticas saudáveis*
- #Geração e acesso ao conhecimento/ inovação/desenvolvimento de novos produtos e serviços*
- #Defesa dos direitos e valorização do trabalhador*
- #Equidade e respeito às diversidades*





## IMAGENS:

BRUNNA ARAKAKI

FELIPE EUGÊNIO

MARIANE MARTINS

FERNANDO GONÇALVES

JORNAL LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL

LUIZA GOMES

NATHALIA MENDONÇA

ROBERTA NUNES

TAISA FALCÃO

VANESSA ALMEIDA

**PERÍODO DE REFERÊNCIA DO  
DOCUMENTO:**

**2022 - 2023**

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENADOR DE COOPERAÇÃO SOCIAL:**

JOSÉ LEONÍDIO MADUREIRA DE SOUSA SANTOS

### **COORDENAÇÃO EDITORIAL E REDAÇÃO:**

LUIZA GOMES

### **REVISÃO:**

GABRIEL SIMÕES

JOSÉ LEONÍDIO MADUREIRA DE SOUSA SANTOS

SORAYA SANTOS DE ASSIS

### **INFOGRÁFICOS, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

NATHALIA DE SOUZA MENDONÇA



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

Coordenação de Cooperação Social



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
**Fundação Oswaldo Cruz**

Coordenação de Cooperação Social